

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90026/2024

O **BANPARÁ S/A** leva ao conhecimento de todos os interessados os seguintes esclarecimentos, relativos à licitação em epígrafe:

ESCLARECIMENTO I

Solicitação da empresa licitante:

Na qualificação técnica das licitantes identificamos as seguintes exigências de certificações no subitem 16.2.1 do Termo de Referência:

p) Devido à complexidade e criticidade dos sistemas a serem mantidos, a LICITANTE deve comprovar que possui maturidade adequada para o desenvolvimento de software aderente às melhores práticas da engenharia de software, apresentando declaração própria informando serem certificadas em MPS.BR-SW Nível C ou CMMI-DEV Nível 3.

q) Devido à complexidade e criticidade dos serviços e TI a serem mantidos, a LICITANTE deve comprovar que possui maturidade adequada para a gestão de serviços de TI aderente às melhores práticas de mercado, apresentando Declaração própria informando serem certificadas em MPS.BR-SV Nível E ou CMMI-SVC Nível 3 ou ISO 20.000.

São certificações criadas com foco na metodologia de desenvolvimento incremental de software, que era bastante baseada no Rational Unified Process (RUP)

. Com o crescimento do uso da metodologia ágil nos últimos anos, estas certificações tornaram-se obsoletas e grande maioria das empresas de desenvolvimento de software no mundo todo (CMMi) não mais renovaram suas certificações, ocorrendo o mesmo com as empresas brasileiras (CMMi e MPS/BR).

Diante do fato da maioria das instituições públicas terem constatado os avanços e os benefícios da metodologia ágil de desenvolvimento de software, passando a adotar tal metodologia, estas certificações deixaram de ser exigidas nas licitações. Apenas para ficarmos atrelados ao segmento de negócio do Banpará, tal fato pode ser comprovado junto às seguintes instituições financeiras públicas: Banco da Amazônia, Banco do Brasil, Banco de Brasília, Banco do Estado do Espírito Santo, Banco do Estado do Rio Grande do Sul, Banco do Estado de Sergipe, Banco do Nordeste do Brasil e Caixa Econômica Federal. De forma semelhante, os grandes bancos privados também não mais exigem tais certificações, tais como: Banco Bradesco, Banco Itaú Unibanco, Banco Mercantil do Brasil, e Banco Santander.

Visando aumentar a competitividade neste pregão, solicitamos rever as exigências de qualificação técnica e excluir tais certificações das exigências.

Resposta do Banpará:

Certificações MPS.BR-SW e CMMI-DEV

As certificações MPS.BR-SW e CMMI-DEV ainda possuem relevância no mercado, especialmente em organizações que desejam melhorar a qualidade de seus processos de desenvolvimento de software. No entanto, a importância de cada uma pode variar dependendo

do setor, da localização geográfica e das exigências dos clientes ou de instituições vinculadas à administração pública.

MPS.BR-SW (Melhoria de Processos do Software Brasileiro)

É uma certificação voltada para a realidade de pequenas e médias empresas de software no Brasil, embora possa ser aplicada a empresas de todos os tamanhos. Foi desenvolvida com base no CMMI, mas adaptada ao contexto nacional e com um custo mais acessível. O MPS.BR ainda é relevante, principalmente para empresas que desejam competir em licitações públicas no Brasil, onde a conformidade com esse modelo pode ser exigida.

CMMI-DEV (Capability Maturity Model Integration for Development)

O CMMI-DEV é uma certificação globalmente reconhecida, amplamente usada por grandes empresas e projetos complexos. Ela continua sendo uma referência importante para organizações que buscam alcançar excelência operacional e competitividade global, já que garante processos maduros e bem definidos. Muitas empresas multinacionais, especialmente aquelas que atuam em setores regulados como defesa, aeroespacial e financeiro, ainda valorizam essa certificação. Considerando a amplitude de processos abrangidos pela certificação, em que pese o cenário de práticas ágeis cada vez mais relevantes, esta certificação continua a ter um peso importante no que diz respeito à qualidade de processos de trabalho.

Considerações do Mercado Atual

1. **Agilidade:** O crescimento das metodologias ágeis (como Scrum e DevOps) desafia a rigidez dos modelos tradicionais como o CMMI e o MPS.BR. Muitas empresas estão buscando práticas mais flexíveis e adaptativas. No entanto, certificações como MPS.BR e CMMI ainda podem coexistir com métodos ágeis, se usadas de forma complementar para governança de processos e melhoria contínua.
2. **Demandas Regionais e de Setores Específicos:** Enquanto o MPS.BR é mais reconhecido no Brasil, o CMMI-DEV tem maior aceitação internacional. Certos setores, como o de defesa e o governo, ainda podem exigir essas certificações como critério de qualificação.
3. **Evolução dos Modelos:** Tanto o MPS.BR quanto o CMMI vêm evoluindo para se adequar ao contexto atual. O CMMI V2.0, por exemplo, apresenta maior alinhamento com abordagens ágeis e gestão de riscos, enquanto o MPS.BR também busca integrar práticas modernas de desenvolvimento.

Considerações finais sobre as Certificações MPS.BR-SW e CMMI-DEV

Ambas as certificações continuam importantes, mas sua relevância depende das necessidades estratégicas da organização e do mercado em que atua. Para empresas que visam mercados globais ou operam em setores altamente regulados, o CMMI-DEV pode ser crucial. Já para empresas brasileiras, especialmente de médio e pequeno porte, o MPS.BR pode oferecer uma boa relação custo-benefício, especialmente para contratos governamentais. Foi justamente considerando que empresas de diferentes complexidades e tamanhos poderiam se interessar pelo processo licitatório que foram viabilizadas diferentes possibilidades de certificação para as empresas participantes.

Certificações MPS.BR-SV, CMMI-SVC e ISO 20000

As certificações MPS.BR-SV, CMMI-SVC e ISO 20000 continuam sendo importantes no mercado atual, especialmente para empresas que prestam serviços de TI e desejam melhorar seus processos de gestão de serviços. No entanto, assim como no caso das certificações voltadas para desenvolvimento de software (como MPS.BR-SW e CMMI-DEV), sua importância varia de acordo com a indústria, os requisitos dos clientes e a demanda por padrões de qualidade.

MPS.BR-SV (Melhoria de Processos para Serviços)

Assim como o MPS.BR-SW, o MPS.BR-SV é uma certificação brasileira voltada para a melhoria de processos, mas com foco em empresas de serviços. Ele foi desenvolvido para atender ao mercado nacional e está mais alinhado com a realidade de pequenas e médias empresas, oferecendo uma alternativa mais acessível ao CMMI-SVC e ISO 20000.

Apesar de não ser tão amplamente reconhecido quanto suas contrapartes internacionais, ele tem relevância no Brasil, especialmente para empresas que atuam no setor público ou buscam melhorar a eficiência e a qualidade de seus serviços. Foi considerada como alternativa justamente pela sua característica mais acessível, o que permite que empresas que tenham investido nessa certificação participem, evidenciando sua maturidade nos processos praticados para atendimentos aos clientes.

CMMI-SVC (Capability Maturity Model Integration for Services)

O CMMI-SVC é uma versão do modelo CMMI voltado para a gestão e entrega de serviços, em vez do desenvolvimento de software. Ele se concentra na melhoria contínua dos processos de entrega de serviços, garantindo que as organizações possam fornecer serviços de alta qualidade de maneira consistente.

Apesar do crescimento das metodologias ágeis e da rápida transformação digital, o CMMI-SVC ainda é amplamente reconhecido e valorizado por grandes organizações, especialmente aquelas que prestam serviços críticos ou operam em setores altamente regulados. O CMMI-SVC V2.0, assim como o CMMI para desenvolvimento, foi atualizado para incluir abordagens mais flexíveis e modernas, adaptando-se melhor à realidade atual de mercado.

ISO 20000 (Gestão de Serviços de TI)

A ISO 20000 é uma norma internacional para gestão de serviços de TI, baseada nas melhores práticas do ITIL (Information Technology Infrastructure Library). É amplamente reconhecida em todo o mundo e oferece uma estrutura robusta para a gestão de serviços de TI, ajudando as organizações a garantirem a qualidade e eficiência na prestação de serviços.

Muitas empresas que buscam certificações como a ISO 20000 fazem isso para se alinhar a padrões globais de qualidade e garantir uma entrega consistente e de alto nível. Além disso, a certificação pode ser exigida em contratos com clientes internacionais ou em setores específicos, como o financeiro e o de telecomunicações.

Considerações do Mercado Atual

1. Metodologias Ágeis e DevOps: Assim como no caso de certificações voltadas ao desenvolvimento de software, metodologias ágeis e frameworks como DevOps estão ganhando popularidade na gestão de serviços. No entanto, modelos como o CMMI-SVC e a ISO 20000

continuam sendo relevantes para garantir a governança e a padronização, especialmente em empresas que gerenciam grandes volumes de serviços e operações complexas.

2. Compliance e Governança: Em muitos setores, principalmente os regulados, essas certificações são vistas como uma forma de garantir conformidade com normas e leis. Para empresas que prestam serviços a governos ou operam internacionalmente, certificações como a ISO 20000 e o CMMI-SVC podem ser exigências contratuais ou uma vantagem competitiva.

3. Relevância no Brasil: O MPS.BR-SV tem uma boa relação custo-benefício para empresas brasileiras que buscam melhorar seus processos de serviços sem os custos elevados de certificações internacionais. Já a ISO 20000 e o CMMI-SVC são mais amplamente reconhecidos globalmente e podem ser necessários para empresas que atuam fora do Brasil ou desejam se destacar em mercados mais competitivos.

Considerações finais sobre as Certificações MPS.BR-SV, CMMI-SVC e ISO 20000

As certificações MPS.BR-SV, CMMI-SVC e ISO 20000 ainda são relevantes, mas sua importância depende do contexto da empresa e do mercado em que ela atua. A ISO 20000 tende a ser a mais procurada por sua aceitação global, enquanto o CMMI-SVC é valorizado em setores que buscam maturidade de processos. O MPS.BR-SV, por sua vez, é uma opção interessante para empresas brasileiras, especialmente pequenas e médias, que desejam melhorar seus serviços sem o custo elevado das certificações internacionais.

Conclusão

O Banpará, assim como o mercado de um modo geral, tem se esforçado para simplificar seus processos e torná-los cada vez mais responsivos a cenários de mudanças contínuas, entretanto esse processo está em construção. As certificações solicitadas refletem o cenário atual do banco e o que é esperado em termos de maturidades de processos das empresas que pretendem atuar como fornecedoras de serviços de tecnologia para a instituição.

Diante do exposto, o Banpará manterá o texto que solicita a apresentação de uma das opções apresentadas para cada item.

Belém-PA, 22/10/2024.

Ana Carolina Lima
Pregoeira CPL

